

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

**Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e relatório dos auditores
independentes**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas	17
Balancos patrimoniais	20
Demonstrações dos resultados	21
Demonstrações dos resultados abrangentes	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	24
Notas explicativas às demonstrações financeiras	25

Relatório da Administração

1. Sobre a Companhia

1.1. Aos acionistas

Senhores acionistas, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e expressando os resultados alcançados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Neste exercício, a Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. (“ViaMobilidade Linhas 8 e 9” ou “Companhia”) continuou enfatizando a implementação do seu modelo de gestão operacional, focando em boas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, como sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco no cliente, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto, da mobilidade e da fluidez da sua linha de trem.

1.2. Apresentação

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A., com sede em São Paulo, Município de Osasco, tem como objeto principal a prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação, modernização e ampliação das instalações existentes, e aquisição de material rodante, propiciando melhorias de desempenho e de qualidade aos serviços prestados de transporte público de passageiros das Linhas 8 – Diamante e Linha 9 – Esmeralda.

1.3. Contrato de concessão

A Companhia foi constituída em 21 de maio de 2021 e assinou o contrato de concessão em 30 de junho de 2021.

A ON Trilhos – Administração e Participações S.A. (“ON Trilhos”), subsidiária integral, foi constituída em 22 de dezembro de 2021, com o objetivo de exploração de atividades alternativas, complementares, acessórias ou projetos associados e as receitas comerciais da Concessionária.

A concessão tem prazo de 30 anos, contados a partir da data da emissão de ordem de início da operação comercial das Linhas: 8 – Diamante e 9 - Esmeralda, que ocorreu em 27 de janeiro de 2022.

Em 28 de maio de 2025, a Concessionária assinou o Termo Aditivo Nº 01, que teve como principal objetivo, (i) a supressão total e/ou parcial de empreendimentos previstos no contrato, (ii) quitação não litigiosas de multas imputáveis à Concessionária, (iii) inclusão no contrato de concessão de investimento adicional para substituição do sistema de sinalização das linhas pelo ETCS-N2, e (iv) a intenção do Poder Concedente em promover a inclusão das obras civis e sistemas de implantação do viaduto ferroviário de interligação entre as linhas.

Fase Pré-Operacional:

Iniciou-se a partir da assinatura do Contrato (30 de junho de 2021) e teve duração de 210 dias, com o objetivo de capacitar a Companhia para a assunção do Serviço Concedido e lhe transferir a Infraestrutura existente.

A Fase Pré-Operacional foi dividida nas seguintes etapas:

- **1º ao 60º dia:** capacitação dos multiplicadores, desenvolvimento de sistema de gestão e de manutenção, entrega dos projetos, manuais e documentação técnica, constituição do ¹Comitê de Convivência;
- **61º ao 150º dia:** capacitação dos colaboradores da Companhia pelos multiplicadores, desenvolvimento e entrega dos planos de operação, manutenção e seguros, avaliação do inventário;
- **151º ao 210º dia:** operação e manutenção do trecho operacional, recebimento final do inventário dos bens disponibilizados à Companhia, implantação do modelo estratégico e do plano operacional e de manutenção.

Empreendimentos já concluídos até 31 de dezembro de 2025:

- Reforma da Estação Santo Amaro (E33);
- Reforma da Estação Grajaú (E38);
- Reconstrução da Passagem Inferir de Ambuitá (E48);
- Construção de Passarela do Prado entre os km 42+000 e 42+200 da Linha 8 (E50);
- Implantação do novo CCO (E67);
- Aquisição e liberação operacional de 34 novos trens da série 8900 (E68);
- Investigação detalhada de áreas contaminadas na área denominada “as-01 (E71);
- Investigação confirmatória complementar na Estação Domingos de Moraes (E72);

¹ Grupo composto por representantes da CMCP, da CPTM e da CONCESSIONÁRIA, responsável por tratar as interfaces inerentes à operação do SISTEMA METROFERROVIÁRIO, decorrentes da interação entre os diferentes operadores públicos e privados, compreendendo a definição de solução procedimental para questões técnicas e de aspectos técnico operacionais

- Monitoramento para encerramento na área do futuro complexo Presidente Altino II – Pátio Bolívia (E73);
- Avaliação preliminar e investigação confirmatória do trecho Júlio Prestes – Itapevi da Linha 8 (E74);
- Avaliação preliminar e investigação confirmatória do pátio Presidente Altino (E75);
- Diagnóstico de fauna no trecho Santa Rita - Amador Bueno da Linha 8 (E76).
- Reforma da Estação Santa Terezinha (E1);
- Reforma e ampliação da Estação Lapa (E8);
- Reforma da Estação Palmeiras - Barra Funda (E16);
- Reforma da Estação Carapicuíba (E18);
- Reforma da Estação Barueri (E19);
- Reforma da Estação Cidade Universitária (E25);
- Reforma da Estação Cidade Jardim (E28);
- Reforma da Estação Vila Olímpia (E29);
- Reforma da Estação Berrini (E30);
- Reforma da Estação Morumbi (E31);
- Reforma da Estação Jurubatuba (E35);
- Reforma da Estação Primavera - Interlagos (E37);
- Complementação do Acesso Norte da Estação Jd. Silveira (E40);
- Implantação de Passarela entre o Parque Villa Lobos / Cândido Portinari e a Ciclovía Rio Pinheiros (E41);
- Readequação da passagem de nível Folha de SP (E42);
- Construção da passarela Avenida Brasil - SESI (E43);
- Pavimentação Estrada do Prado - LINHA 8 - km 42+000 (E49);
- Migração do Domínio 2 da Linha 8 (E54);
- Reforma da Estação Sagrado Coração (E2);
- Ampliação da Estação Imperatriz Leopoldina (E3);
- Reforma da Estação Comandante Sampaio (E6);
- Reconstrução da Estação Ambuitá (E12);
- Reforma da Estação Domingos de Moraes (E14);
- Reforma e Restauração da Estação Júlio Prestes (E15);
- Reforma da Estação Ceasa (E23);
- Reforma da Estação Villa Lobos - Jaguaré (E24);
- Reforma da Estação Hebraica-Rebouças (E27);
- Reforma da Estação Granja Julieta (E32);
- Reforma da Estação Autódromo (E36);

- Construção da passarela Jardim Portela (E44);
- Construção da passarela Jardim Santa Rita (E46);

Empreendimento ainda não concluídos:

- Ampliação da Estação General Miguel Costa (E5);
- Ampliação da Estação Antônio João (E7);
- Reforma da Estação Amador Bueno (E10);
- Reforma da Estação Santa Rita (E11);
- Ampliação da Estação Osasco (E13);
- Reforma da Estação Presidente Altino (E17);
- Reforma da Estação Jandira (E20);
- Reforma da Estação Engenheiro Cardoso (E21);
- Reforma da Estação Itapevi (E22);
- Ampliação da Estação Pinheiros (E26);
- Reforma da Estação Socorro (E34);
- Construção da passagem inferior Av. Dr. Alves Ribeiro (E45);
- Construção da passarela Jardim Sorocaba (E47);
- Erradicação da passagem de nível Estrada do Prado-- Linha 8 – km 42+000 e 42+200 (E51);
- Obras na via permanente Estação Osasco (3a plataforma) (E55);
- Intervenções do 1º Grupo (E56);
- Intervenções do 2º Grupo (E57);
- Realocação para Pátio Eng. São Paulo (E58);
- Realocação para Pátio Brás (E59);
- Realocação para Pátio PET Linha 13 (E60);
- Telecomunicações (E61);
- Suprimento de Energia – Subestações e Cabines (E62);
- Telecontrole de energia no CCO (E63);
- Telecomunicações (E64);
- Suprimento de Energia – Subestações e Cabines (E65);
- Telecontrole de energia no CCO (E66);
- Remobilização de 2 trens (E69);
- Máquinas, Equipamentos e Ferramentas de fornecimento da CONCESSIONÁRIA (E70).

2. Desempenho econômico-financeiro

Em R\$ mil	2025	2024	Var %
Receita operacional bruta (incluída a receita de construção)	1.633.020	3.609.365	-54,76%
Receita operacional bruta (excluída a receita de construção)	961.205	888.760	8,15%
Deduções da receita bruta	(15.926)	(17.989)	-11,47%
Receita líquida (excluída a receita de construção)	945.279	870.771	8,56%
(+) Receita de construção	671.815	2.720.605	-75,31%
Custos e despesas (a)	(1.321.813)	(3.479.760)	-62,01%
(-) Depreciação e amortização	(188.920)	(109.209)	72,99%
(-) Serviços de terceiros	(184.769)	(170.884)	8,13%
(-) Custo com pessoal	(303.168)	(284.918)	6,41%
(-) Custo de construção	(671.815)	(2.720.605)	-75,31%
(-) Outros custos e resultados operacionais	26.859	(194.144)	-113,83%
EBIT ajustado	295.281	111.616	164,55%
Margem EBIT ajustada (b)	30,72%	12,56%	144,61%
EBIT (c)	311.588	118.239	163,52%
Margem EBIT	32,42%	13,30%	143,66%
(+) Depreciação e amortização	188.920	109.209	72,99%
EBITDA (b)	500.508	227.448	120,05%
Margem EBITDA	52,07%	25,59%	103,47%
EBITDA ajustado	484.201	220.825	119,27%
Margem EBITDA ajustada (d)	50,37%	24,85%	102,74%
Resultado financeiro líquido	(470.653)	(313.721)	50,02%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(175.372)	(202.105)	-13,23%
Imposto de renda e contribuição social	61.397	70.138	-12,46%
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas da controladora	(113.975)	(131.967)	-13,63%
Endividamento bruto (e)	5.090.482	4.864.232	4,65%
Investimentos (caixa)	843.898	1.068.518	-21,02%

- (a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, por função nos seguintes grupos: custo dos bens e/ou serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outros resultados operacionais.
- (b) A margem EBIT ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita líquida de construção, dado que esta é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida afeta os custos totais.
- (c) Calculados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O EBIT é calculado por: lucro antes dos juros e imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. O EBITDA é calculado por: lucro líquido atribuído aos controladores pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
- (d) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.
- (e) Somatório das debêntures de curto e longo prazo (líquidos dos custos de transação).

Receita operacional bruta

A receita bruta é explicada pelos fatores abaixo:

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a receita de construção foi de R\$ 671.815 mil, menor em 75,31% em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 devido aos investimentos atrelados ao material rodante.

A receita metroviária no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 961.205 mil, maior em 7,54% em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Esse valor foi impactado principalmente pelo aumento da demanda em 2,98% e pelo aumento da tarifa em 1,12%.

Custos e despesas

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, o custo de construção foi de R\$ 671.815 mil, menor em 75,31% em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 devido aos investimentos atrelados ao material rodante.

Outros custos apresentaram redução no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, em comparação a 2024, principalmente em função de efeitos não recorrentes registrados no exercício anterior. Em 2025, foi reconhecida a reversão de provisão de contingências relacionadas a multas contratuais no montante de R\$ 68.790 mil, decorrente da quitação não litigiosa dessas obrigações por meio da realização de investimentos, conforme previsto no Termo Aditivo nº 1 ao contrato de concessão. Adicionalmente, foi registrado ganho de R\$ 122.087 mil referente à indenização obtida em razão de atraso na entrega do material rodante, conforme termo aditivo ao contrato de fornecimento de trens, o que resultou na redução de pagamentos originalmente previstos à fornecedora.

Resultado financeiro líquido

Os rendimentos de aplicações financeiras foram R\$ 156.935 mil superiores, impulsionados pelo CDI médio anual 3,44 p.p. maior.

Investimentos

Redução de 22,29% no exercício de 2025 devido o menor volume de contratos Alstom e Siemens Energia.

Em 2025 houve revisão do cronograma de investimentos onde alguns projetos tiveram sua execução postergada para o próximo ano.

3. Estratégia e gestão

3.1. Governança corporativa

A Companhia possui estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A composição da alta gestão busca valorizar o equilíbrio e a igualdade de oportunidades durante os processos de tomada de decisão. Por isso, todos os acionistas controladores têm participação efetiva no Conselho de Administração, aprovando medidas de forma coletiva.

3.2. Gestão de pessoas

A Companhia estrutura sua gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) com foco na melhoria contínua do desempenho, utilizando o Índice de Operação Segura (IOS) para monitorar resultados, identificar oportunidades e fortalecer a maturidade operacional com base em dados e revisões sistemáticas. A abordagem é complementada pelo método de Gestão de Riscos por Camadas, que prioriza riscos críticos, controles de maior efetividade e define ações estratégicas considerando gravidade, recorrência e exposição real dos trabalhadores.

Para garantir ambientes seguros e saudáveis, a Companhia implementa controles técnicos, administrativos e comportamentais, promove capacitações e moderniza processos, assegurando conformidade com requisitos legais e programas como PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). O compromisso inclui a eliminação de perigos na origem, fortalecimento de barreiras preventivas e respeito ao direito de recusa frente a riscos graves. A participação ativa dos trabalhadores é estimulada pelo programa Operar+Seguro, que mantém canais formais de escuta e coleta percepções da linha de frente, alimentando decisões gerenciais e planos de ação que reforçam a cultura de responsabilidade compartilhada.

Atualizamos no ano de 2025 a nossa Política de Segurança do Trabalho, publicada no em nosso *site*, tornando-a ainda mais aderente à ambição da Motiva, veja no link:

<https://www.motiva.com.br/esg/governanca/>

Em 2025, mantivemos ativos os Cinco Compromissos pela Vida, abrangendo os seguintes pilares fundamentais:

- Aptidão e Treinamento;
- Permissões e Autorizações para Trabalho;
- Posicionamento e Mobilidade;
- Bloqueio e Sistemas de Proteção;
- Comunicação.

3.3. ESG

A Sustentabilidade segue como um tema estratégico para a Motiva, orientando a geração de valor para acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, sociedade e demais públicos de relacionamento. Em 2025, a Companhia avançou na implementação da Ambição 2035, cuja visão atualizada reflete sua aspiração de longo prazo e está estruturada em quatro eixos principais: Crescimento Rentável e Seletivo, Geração de Valor, Balanço Robusto e Liderança em Sustentabilidade.

Para atuar no eixo de Liderança em Sustentabilidade, a Motiva conta com uma estratégia de sustentabilidade robusta organizada em 5 pilares: Redução do Risco Climático e da Pegada Ambiental, Gestão Sustentável da Cadeia de Valor, Impacto Positivo na Sociedade, Valorização das Pessoas e Cultura de Integridade e Segurança. Mais informações sobre as metas de cada pilar, *status* e Governança da Estratégia estão disponíveis em: <https://www.motiva.com.br/esg/nossas-praticas/>.

Entre os principais marcos, destaca-se a liderança exercida na Coalizão para a Descarbonização dos Transportes, iniciativa que promoveu um esforço coletivo em prol da descarbonização sustentável do setor, com base nas tecnologias e informações atualmente disponíveis, as quais poderão evoluir com novos avanços futuros. Aproximadamente 120 empresas participaram do processo, resultando no mapeamento de 90 alavancas de descarbonização. O estudo identificou três vetores principais para reduzir as emissões do setor em até 70% até 2050: (i) mudança na matriz de transportes para modos mais eficientes; (ii) expansão da eletrificação e uso de soluções *power-to-x*; e (iii) ampliação do uso de biocombustíveis. O estudo completo da iniciativa está disponível em: [Relatório Coalizão Transportes – Completo](#).

Além disso, a Companhia participou da COP30, realizada em Belém (PA), reforçando seu compromisso com as discussões globais sobre mudanças climáticas e contribuindo para debates estratégicos relacionados ao setor de mobilidade e infraestrutura. Em parceria com atores relevantes, foi estruturada uma agenda estratégica voltada à mitigação e adaptação da infraestrutura de mobilidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento de cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis. A participação foi marcada por diálogo e colaboração com sociedade civil, setor privado e poder público, promovendo discussões sobre descarbonização setorial, proteção da biodiversidade, adaptação climática e cidades sustentáveis e resilientes. Ao longo do evento, a Companhia esteve presente em 27 painéis, dentro e fora

da *Blue Zone*, reforçando seu papel de liderança no setor. Essa atuação evidencia nosso compromisso em antecipar tendências, influenciar políticas públicas e contribuir para soluções que acelerem a transição para uma economia de baixo carbono.

No desempenho em índices e reconhecimentos, a Motiva manteve, pelo 15º ano consecutivo, sua presença na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A Companhia também permanece listada no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e conquistou, pelo 12º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG *Protocol*. Além disso, registrou avanço significativo no Índice CSA (*Corporate Sustainability Assessment*) da S&P Global em 2025, refletindo o fortalecimento das práticas de sustentabilidade e alinhamento aos mais altos padrões globais.

Em 2025, lançamos a Política de Sustentabilidade, reforçando a governança e a integração dos temas ESG à gestão corporativa. Também passamos a divulgar trimestralmente os indicadores de sustentabilidade, permitindo acompanhar a evolução dos compromissos assumidos na Estratégia de Sustentabilidade da Motiva. Saiba mais em: <https://www.motiva.com.br/esg/nossas-praticas/>.

A atuação sustentável da Motiva está ancorada em um conjunto robusto de políticas corporativas, incluindo o Estatuto Social, Código de Ética e demais diretrizes, disponíveis na seção de Governança de seu *site*. Anualmente, a Companhia reporta seus avanços e resultados por meio do Relatório de Sustentabilidade elaborado conforme as referências do *International Integrated Reporting Council* - Relato Integrado (IIRC), *Global Reporting Initiative* (GRI) e *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). A edição mais recente está disponível em: www.motiva.com.br/esg/nossas-praticas/.

3.4. Iniciativas voluntárias

A Motiva participa voluntariamente de iniciativas externas conduzidas por instituições de reconhecida credibilidade e adota *frameworks* internacionalmente consolidados, reforçando seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável.

Entre elas, destacam-se o Pacto Global da ONU, que dissemina princípios voltados à responsabilidade corporativa, e a Agenda 2030, com seus objetivos de desenvolvimento sustentável. A Motiva é aderente ao Movimento *Ambição Net Zero* e, em 2025, passou a integrar os movimentos *Mente em Foco*, voltado à promoção da saúde mental, e *Transparência 100%*, que incentiva práticas de integridade e combate à corrupção além das obrigações legais. Também participa da iniciativa *Liderança com ImPacto*, representada pelo CEO Miguel Setas como porta-voz do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Adicionalmente, é associada ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), atuando como agente de transformação rumo a uma economia mais sustentável e equitativa.

Em 2025, a Motiva firmou parcerias estratégicas para fortalecer sua agenda de Sustentabilidade, incluindo a Fundação SOS Mata Atlântica e a Reservas Votorantim para conservação da biodiversidade, a adesão à TNFD para gestão de riscos relacionados à natureza, e alianças com empresas do setor elétrico para garantir energia 100% renovável. Incentivando a transparência na gestão de emissões de gases de efeito estufa, a companhia é adepta ao CDP, GHG *Protocol* e à *Science Based Targets Initiative* (SBTi).

Para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade a Companhia adota GRI e SASB. Além disso, a Companhia está se preparando para uma transição de reporte de sustentabilidade, visando atender às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS S1 e S2, que serão obrigatórias a partir de 2026. Essa iniciativa consolida a aderência às melhores práticas globais de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, reforçando a integração entre gestão financeira e aspectos *ESG*, com transparência e alinhamento às exigências internacionais.

Dessa forma, o Relatório de transição apresenta a estrutura, o conteúdo técnico e os arranjos de governança necessários para a futura adoção das normas emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB) aprovadas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), a IFRS S1/CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e a IFRS S2/CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

3.5. Meio Ambiente – Principais ações e destaques

Na Motiva, a gestão ambiental é orientada pelos princípios do desenvolvimento sustentável, com foco na redução de impactos negativos e na ampliação dos positivos em nossas operações e cadeia de valor. Essa premissa permeia toda a gestão dos negócios, abrangendo as plataformas de rodovias, trilhos e aeroportos, e contribui para a construção de uma economia de baixo carbono. Para isso, a Companhia se apoia em diretrizes corporativas, como a Política de Sustentabilidade, lançada em 2025, e a Política de Mudanças Climáticas, além de fortalecer iniciativas locais por meio do Sistema de Gestão Ambiental, um dos pilares do Sistema de Gestão Integrado.

A Estratégia Climática é um tema material para a Motiva, que se destaca no setor ao divulgar planos de adaptação de seus ativos críticos. Para esse trabalho, a Motiva analisou os impactos das mudanças climáticas até 2050, considerando dois cenários do IPCC (SSP2-4.5 e SSP3-7.0). Foram avaliados riscos físicos (ondas de calor, seca, incêndios, deslizamentos, ventos fortes, inundações e tempestades) e riscos

de transição (mercado, reputacional, regulatório/legal e tecnológico). A análise abrangeu rodovias, estações ferroviárias e aeroportos, identificando concessões mais críticas e estimando impactos financeiros.

Tempestades representam a principal ameaça para todos os negócios, seguidas por inundações e deslizamentos em rodovias, e ondas de calor em trilhos e aeroportos. Em 2025, a Companhia definiu aproximadamente 5 mil planos de adaptação para seus ativos com riscos mais críticos identificados, atingindo sua meta com três meses de antecedência.

No que se refere à mitigação das mudanças climáticas, entre 2025 e 2029, a Motiva implementará um projeto para substituir 130 veículos a diesel por modelos elétricos, híbridos e movidos a etanol. Essa transição resultará em uma redução estimada de 4.734 toneladas de CO₂ e no período, reforçando o compromisso com a mobilidade sustentável.

Além disso, como parte da estratégia de compensação, a Motiva adquiriu créditos de carbono provenientes da Reservas Votorantim, seguindo a metodologia PSA *Carbonfloor*. Foram realizadas duas operações: a primeira com 67 mil créditos e a segunda com aproximadamente 27 mil créditos, garantindo rastreabilidade e integridade ambiental.

Em termos de biodiversidade, a Motiva firmou parceria com a SOS Mata Atlântica para restaurar florestas nativas e promover a sustentabilidade. O projeto contempla a recuperação de áreas nas bacias do Médio Tietê e do Médio Paraíba do Sul, com o plantio de aproximadamente 40 mil árvores em 16 hectares. Além de contribuir para a biodiversidade, a iniciativa apoia a captura de carbono da atmosfera, com previsão de 2.574 toneladas de CO₂ até 2032 e 4.196 toneladas até 2035, alinhando-se à estratégia de neutralidade de carbono da empresa.

A Companhia também apoia a criação de uma unidade de conservação em Lajeado, com 1.290 hectares de restauração florestal e o plantio de 2 milhões de mudas, fortalecendo a proteção da biodiversidade e a captura de carbono. Em 2025, a Companhia reforçou seu compromisso com a sustentabilidade ao aderir à iniciativa global de proteção à biodiversidade liderada pela TNFD (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures*), consolidando sua atuação na gestão de riscos e oportunidades relacionados à natureza. Essa adesão orientará a implementação de Soluções Baseadas na Natureza (SBN ou NBS – *Nature-Based Solutions*) como estratégia para compensar os impactos do negócio.

No primeiro ano, o estudo concentrou-se nas rodovias. Em 2026, será expandido para trilhos, incluindo a valoração dos impactos e a análise da cadeia de valor para ambos os modais.

A Política de Mudanças Climáticas, revisada no final de 2024 e aprovada em 2025, estabelece compromissos e diretrizes para a gestão de riscos, impactos e oportunidades, bem como para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas e a redução das emissões de gases de efeito estufa nas operações. Essa política reafirma o compromisso com o esforço internacional de limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2033, conforme definido no Acordo de Paris. Em linha com essa estratégia, a Motiva também criou sua própria comercializadora de energia elétrica, reforçando a transição para fontes renováveis e a descarbonização das operações.

A agenda climática também compõe a Matriz de Riscos Corporativos da Motiva, com base nas recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD).

Outros destaques e informações podem ser consultados no *site*: www.motiva.com.br/esg/nossas-praticas/.

3.6. Instituto Motiva

Em 2025, o Instituto Motiva – evolução do Instituto CCR – lançou sua nova marca e estratégia com foco na promoção de cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis, atuando pelos pilares de Soluções Sustentáveis, Redução das Desigualdades e Qualidade de Vida, orientando o investimento social por meio de Coalizões, Impacto Territorial e Promoção de Causas. Nesse ano, priorizou 20 territórios estratégicos, realizou diagnósticos e desenvolveu planos participativos com lideranças locais, investindo mais de R\$ 81,7 milhões em mais de 50 projetos que beneficiaram 2,1 milhões de pessoas, além de ampliar seu compromisso de impacto até 2035 para mais de R\$ 1 bilhão. Criado em 2014, o Instituto já destinou cerca de R\$ 381,7 milhões a projetos que beneficiaram mais de 18 milhões de pessoas em 555 municípios, consolidando-se como um dos principais investidores sociais do país. Entre as iniciativas, destacam-se o Programa Escolas Baseadas na Natureza, que alcançou mais de 16 mil professores; o Caminhos para a Saúde, que atendeu mais de 27 mil pessoas; o Programa de Voluntariado Corporativo, que engajou mais de 5 mil colaboradores; o Estação Motiva Cultural, que já recebeu mais de 23.300 pessoas; e o Projeto Centenários, que desde 2023 impactou mais de 730 mil pessoas, sendo 550 mil apenas em 2025, homenageando grandes nomes da cultura brasileira e transformando as estações em espaços de memória e encontro. Lideramos a Coalizão para a Descarbonização dos Transportes e apresentamos recomendações na COP30, em Belém. Ao final do ano, a Coalizão conquistou os prêmios Aberje e Eco da Amcham, e o Estação Motiva Cultural ficou em segundo lugar no Prêmio CONCERTO.

Saiba mais em www.motiva.com.br/instituto/

3.7. Campanhas e exposições

Em 2025, foram realizadas campanhas e ações com o objetivo de promover a conscientização e disseminação de informações relacionadas aos valores e à cultura da companhia. As iniciativas envolvem ações de diversidade, inclusão, segurança e empatia conforme destaques listados abaixo:

- Caminhos para a Saúde com massoterapeuta, atendimento de técnicos de enfermagem, psicólogos e nutricionista
- Mutirão de vagas para mulheres afirmativas;
- Campanha contra assédio sexual e violência contra mulher com pelotão feminino;
- Operação verão com distribuição de água para clientes;
- Parceria com CoLiga para divulgação de cursos gratuitos;
- Dia D Combate contra a Dengue na Estação de Osasco;
- Ação de conscientização sobre doenças sexualmente transmissíveis;
- Iniciativas de incentivo ao esporte e à prática de atividade física;
- Vacinação nas estações,
- Implementação de intervenções comportamentais (nudges) voltadas à mudança de hábitos e ao fortalecimento da cultura de segurança;
- Esquetes teatrais com foco em segurança;
- Cantinho do desabafo (Projeto Help);
- Apresentações musicais com o Instituto Baccarelli

4. Considerações finais

4.1. Agradecimentos

A Companhia agradece a todos os usuários, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da empresa, ao Governo do Estado de São Paulo, aos fornecedores, instituições financeiras e seguradoras pela parceria desenvolvida.

Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, que foram fundamentais para a superação dos desafios.

4.2. Auditores independentes

Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho,

exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

4.3. Declaração da Diretoria

A Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as demonstrações financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Osasco, 19 de março de 2026.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São
Paulo S.A.**

Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. (“Companhia”) e sua controlada, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

Alyster Suusmann Pere

Contador CRC 1SP230426/O-9

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.
Demonstrações de resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	19	1.597.302	3.581.377	1.617.094	3.591.376
Custos dos serviços prestados		(1.417.846)	(3.357.572)	(1.418.226)	(3.358.154)
Custo de construção		(671.815)	(2.720.605)	(671.815)	(2.720.605)
Depreciação e amortização	11 e 12	(183.349)	(104.290)	(183.349)	(104.290)
Serviços		(133.573)	(128.849)	(133.573)	(128.849)
Custo com pessoal		(259.368)	(231.103)	(259.748)	(231.685)
Materiais, equipamentos e veículos		(43.236)	(50.973)	(43.236)	(50.973)
Aluguéis		(6.777)	(15.547)	(6.777)	(15.547)
Energia elétrica		(79.783)	(78.636)	(79.783)	(78.636)
Seguros		(17.713)	(15.755)	(17.713)	(15.755)
Abastecimento de água		(10.229)	(10.384)	(10.229)	(10.384)
Outros		(12.003)	(1.430)	(12.003)	(1.430)
Lucro bruto		179.456	223.805	198.868	233.222
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		98.030	(119.564)	96.413	(121.606)
Serviços		(50.182)	(40.409)	(51.196)	(42.035)
Despesas com pessoal		(43.445)	(53.085)	(43.420)	(53.233)
Materiais, equipamentos e veículos		(3.006)	(2.390)	(3.006)	(2.390)
Depreciação e amortização	11 e 12	(5.571)	(4.919)	(5.571)	(4.919)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(576)	(840)	(586)	(853)
Aluguéis de imóveis e condomínios		(4.775)	(1.829)	(4.775)	(1.829)
Reversão (provisão) para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	15.1	67.946	(6.998)	67.946	(6.998)
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações		-	-	(396)	(67)
Água, luz, telefone, internet e gás		(1.619)	(1.308)	(1.619)	(1.308)
Serviços gráficos		(860)	(952)	(860)	(952)
Venda de energia elétrica		32.311	-	32.311	-
Outras receitas (despesas) operacionais		107.807	(6.834)	107.585	(7.022)
Resultado de equivalência patrimonial	10	16.307	6.623	-	-
Resultado antes do resultado financeiro		293.793	110.864	295.281	111.616
Resultado financeiro	20	(471.816)	(314.347)	(470.653)	(313.721)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(178.023)	(203.483)	(175.372)	(202.105)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8.1	64.048	71.516	61.397	70.138
Prejuízo do exercício		(113.975)	(131.967)	(113.975)	(131.967)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(113.975)	(131.967)	(113.975)	(131.967)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(113.975)	(131.967)	(113.975)	(131.967)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar			
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024		982.746	-	76	(228.969)	753.853
Aumento de capital social em 15 de março de 2024		550.129	(550.129)	-	-	-
Integralização de capital em 20 de março de 2024		-	245.099	-	-	245.099
Aumento de capital em 24 de maio de 2024		81.083	-	-	-	81.083
Integralização de capital em 27 de junho de 2024		-	109.330	-	-	109.330
Integralização de capital em 25 de setembro de 2024		-	120.586	-	-	120.586
Integralização de capital em 23 de dezembro de 2024		-	75.113	-	-	75.113
Prejuízo do exercício		-	-	-	(131.967)	(131.967)
Plano de Incentivo de Longo prazo, liquidável em ações		-	-	357	-	357
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.613.958	(1)	433	(360.936)	1.253.454
Aumento de capital social em 26 de março de 2025	18.1	137.242	(137.242)	-	-	-
Integralização de capital em 31 de março de 2025	18.1	-	78.312	-	-	78.312
Aumento de capital social em 21 de maio de 2025	18.1	196.993	(196.993)	-	-	-
Integralização de capital em 21 de maio de 2025	18.1	-	194.880	-	-	194.880
Integralização de capital em 22 de setembro de 2025	18.1	-	58.930	-	-	58.930
Prejuízo do exercício		-	-	-	(113.975)	(113.975)
Plano de Incentivo de Longo prazo, liquidável em ações	18.2	-	-	972	-	972
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.948.193	(2.114)	1.405	(474.911)	1.472.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2024	2024
Prejuízo do exercício		(113.975)	(131.967)	(113.975)	(131.967)
Ajustes por:					
Adição do contas a receber do Poder Concedente	7.1	(18.210)	(25.443)	(18.210)	(25.443)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	(64.048)	(71.501)	(64.048)	(71.501)
Equivalência patrimonial	10.2	(16.307)	(6.623)	-	-
Depreciação e amortização	11 e 12	185.933	106.591	185.933	106.591
Baixa de imobilizado e intangível	11 e 12	2.523	1.385	2.523	1.385
Capitalização de custos dos empréstimos	20	(57.655)	(178.543)	(57.655)	(178.543)
Reversões líquidas de constituições e atualizações para provisões riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	15.1	(61.615)	9.024	(61.615)	9.032
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	7.1	-	-	396	67
Plano de Incentivo de Longo prazo, liquidável em Ações	18.2	972	357	972	357
Juros e variação monetária sobre financiamentos e debêntures	20	563.862	540.069	563.862	540.069
Comissão de fianças	20	-	8.885	-	8.885
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	20	3.356	5.386	3.356	5.386
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	20	364	499	364	499
Depreciação - Direito de uso em arrendamento		2.987	2.618	2.987	2.618
Rendimento de aplicação financeira		(17.258)	(35.171)	(17.258)	(35.171)
Obrigações a executar		8.658	6.924	8.658	6.924
Opções de compra de títulos patrimoniais		1.437	-	1.437	-
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução dos ativos					
Contas a receber das operações	7.1	8.231	(4.307)	6.717	(4.882)
Contas a receber de partes relacionadas	9	(72)	6.347	(47)	6.426
Tributos a recuperar		6.632	15.216	6.476	15.172
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		-	5.500	-	-
Recebimento do contas a receber do Poder Concedente	7.1	21.732	30.041	21.732	30.041
Adiantamentos a fornecedores		6.450	16.236	6.450	16.236
Estoques (materiais sobressalentes)		(8.642)	(41.385)	(8.642)	(41.385)
Despesas antecipadas, depósitos judiciais e outros créditos		(135)	12.158	(169)	12.161
Aumento (redução) dos passivos					
Fornecedores		(153.233)	236.307	(153.279)	236.137
Fornecedores e contas a pagar partes relacionadas		4.198	(17.098)	4.143	(17.149)
Obrigações sociais e trabalhistas		933	2.554	909	2.558
Impostos e contribuições a recolher		(260)	3.207	2.306	4.446
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	115
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.989)	(1.135)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais	15.1	(6.331)	(2.026)	(6.331)	(2.034)
Obras a executar		104.637	(5.123)	104.637	(5.123)
Outras obrigações		1.691	6.096	2.868	6.273
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		406.855	496.213	423.508	497.045
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	11	(8.078)	(2.579)	(10.219)	(5.440)
Adições ao ativo intangível	12	(792.331)	(1.344.360)	(792.331)	(1.344.360)
Outros do ativo intangível	12	3.522	-	3.522	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate		152.479	(100.050)	152.479	(96.339)
Resgates / aplicações (conta reserva)		(57.739)	(102.041)	(71.100)	(104.517)
Títulos patrimoniais		(9.416)	-	(9.416)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(711.563)	(1.549.030)	(727.065)	(1.550.656)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Financiamentos e debêntures:					
Captação (líquida de custo de transação)	23.2	-	1.181.743	-	1.181.743
Pagamento de principal	23.2	-	(650.798)	-	(650.798)
Pagamento de juros	23.2	(337.612)	(281.924)	(337.612)	(281.924)
Passivo de arrendamento - pagamento de principal e juros	23.2	(3.357)	(2.862)	(3.357)	(2.862)
Integralização de capital social		332.122	631.211	332.122	631.211
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento		(8.847)	877.370	(8.847)	877.370
Redução do caixa e equivalentes de caixa		(313.555)	(175.447)	(312.404)	(176.241)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		354.666	530.113	356.922	533.163
No final do exercício		41.111	354.666	44.518	356.922
		(313.555)	(175.447)	(312.404)	(176.241)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. Contexto operacional

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. (“Companhia” ou “Concessionária”), com sede na Rua General Manoel de Azambuja Brilhante, n.º 55, Município de Osasco/SP, tem como objeto principal a prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação, modernização e ampliação das instalações existentes, e aquisição de material rodante, propiciando melhorias de desempenho e de qualidade aos serviços prestados de transporte público de passageiros das Linhas 8 – Diamante e Linha 9 – Esmeralda.

A Companhia foi constituída em 21 de maio de 2021 e assinou o contrato de concessão em 30 de junho de 2021.

A ON Trilhos – Administração e Participações S.A. (“ON Trilhos”), subsidiária integral, foi constituída em 22 de dezembro de 2021, com o objetivo de exploração de atividades alternativas, complementares, acessórias ou projetos associados e as receitas comerciais da Concessionária.

A concessão tem prazo de 30 anos, contados a partir da data da emissão de ordem de início da operação comercial das Linhas: 8 – Diamante e 9 - Esmeralda, que ocorreu em 27 de janeiro de 2022.

Em 27 de janeiro de 2025, a Concessionária inaugurou a Estação Varginha, na Linha 9, ampliando a oferta de transporte na zona sul da capital e concluindo etapa relevante do plano de expansão da linha.

Em 28 de maio de 2025, a Concessionária assinou o Termo Aditivo N° 01, que teve como principal objetivo, (i) a supressão total e/ou parcial de empreendimentos previstos no contrato, (ii) quitações não litigiosas de multas imputáveis à Concessionária, (iii) inclusão no contrato de concessão de investimento adicional para substituição do sistema de sinalização das linhas pelo ETCS-N2, e (iv) a intenção do Poder Concedente em promover a inclusão das obras civis e sistemas de implantação do viaduto ferroviário de interligação entre as linhas.

Em 30 de junho de 2025, a Concessionária inaugurou a Estação Ambuitá, na Linha 8, reforçando a infraestrutura do trecho oeste e contribuindo para a melhoria da mobilidade urbana na Região Metropolitana de São Paulo.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fase Pré-Operacional:

Iniciou-se a partir da assinatura do Contrato (30 de junho de 2021) e teve duração de 210 dias, com o objetivo de capacitar a Companhia para a assunção do Serviço Concedido e lhe transferir a Infraestrutura existente.

A Fase Pré-Operacional foi dividida nas seguintes etapas:

- **1° ao 60° dia:** capacitação dos multiplicadores, desenvolvimento de sistema de gestão e de manutenção, entrega dos projetos, manuais e documentação técnica, constituição do ²Comitê de Convivência;
- **61° ao 150° dia:** capacitação dos colaboradores da Companhia pelos multiplicadores, desenvolvimento e entrega dos planos de operação, manutenção e seguros, avaliação do inventário;
- **151° ao 210° dia:** operação e manutenção do trecho operacional, recebimento final do inventário dos bens disponibilizados à Companhia, implantação do modelo estratégico e do plano operacional e de manutenção.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1.1.1. Principais eventos regulatórios

a. Termo Aditivo n.º 1

Em 29 de maio de 2025, foi celebrado o Termo Aditivo n.º 1 ao contrato de concessão n.º 02/2021 entre a Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. (ViaMobilidade - Linhas 8 e 9) e o Estado de São Paulo, com interveniência da CPTM.

O aditivo estabelece a substituição do sistema de sinalização das Linhas 8 - Diamante e 9 - Esmeralda pela tecnologia *European Train Control System* – Nível 2 (ETCS-N2), com investimento adicional no valor de R\$ 846.155, compensado parcialmente por quitação não litigiosa de multas, no montante de R\$ 179.060 (dos quais R\$ 68.790 estavam provisionados em 30 de junho de 2025, conforme nota explicativa 15.1), e supressão de obrigações de investimentos, no montante de R\$ 364.187. O saldo residual do investimento adicional, no montante de R\$ 302.908, líquido de impostos, será reequilibrado

² Grupo composto por representantes da CMCP, da CPTM e da CONCESSIONÁRIA, responsável por tratar as interfaces inerentes à operação do SISTEMA METROFERROVIÁRIO, decorrentes da interação entre os diferentes operadores públicos e privados, compreendendo a definição de solução procedimental para questões técnicas e de aspectos técnico operacionais

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

por meio de pagamento em dinheiro pelo Poder Concedente, conforme cronograma estabelecido no Termo Aditivo. Os valores acima estão apresentados a valor presente na data-base de setembro/2024.

Adicionalmente, a Concessionária deverá elaborar estudos e projetos para implantação de viaduto ferroviário entre as Estações CEASA (Linha 9) e Imperatriz Leopoldina (Linha 8), cujo valor será ressarcido e poderá futuramente integrar o contrato de concessão.

Abaixo, demonstramos a movimentação de obras a executar no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, decorrentes dos investimentos previstos no Termo Aditivo n.º 1, no valor de R\$ 152.396 e no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) formalizado em 14 de agosto de 2023, no valor de R\$ 110.480, totalizando o saldo de R\$ 262.876:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	75.755	73.826	149.581
Constituição	152.396	-	152.396
Realização	(47.758)	-	(47.758)
Transferências	57.405	(57.405)	-
Variação monetária	-	8.657	8.657
Saldo em 31 de dezembro de 2025	237.798	25.078	262.876

1.2. Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A Companhia terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados ou amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

1.3. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Concessionária e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.



2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 19 de março de 2026, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais da controladora e a sua consolidada exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas:

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas de mitigação de demanda são créditos a receber do Poder Concedente, oriundos de demanda real inferior à demanda projetada nos Contratos de Concessão e são reconhecidos à medida de sua apuração, conforme períodos previstos contratualmente.

As receitas são reconhecidas no período de competência, ou seja, quando da utilização pelos usuários dos bens públicos objeto da concessão ou quando da prestação do serviço.

Os valores das tarifas são pactuados na celebração do contrato de concessão, que prevê as premissas de reajustes anuais.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 19.

3.5. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Instrumentos de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e



os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com moeda estrangeira e juros, como *hedge* de valor justo ou *hedge* de fluxo de caixa.

No início da relação de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de *hedge*. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de *hedge* usado em uma relação de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*.

A nota explicativa n.º 21 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de *hedge*.

Hedge de valor justo: *hedge* de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado.

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas no resultado juntamente com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objetos de *hedge* atribuíveis ao risco protegido. A contabilização do *hedge* é descontinuada, prospectivamente, quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. O ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge*, oriundo do risco de *hedge*, é registrado no resultado a partir da data de descontinuação.

Hedge de fluxo de caixa: *hedge* de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido (tal como todos ou alguns dos futuros



3.6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação.

Aplicações financeiras

Refere-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados.

3.7. Custo de transação na emissão de títulos de dívida

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

3.8. Estoque

Os estoques estão compostos na forma de materiais de manutenção a serem consumidos no processo de prestação de serviços, são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais e em condições de utilização. O custo dos estoques é baseado no princípio no custo médio ponderado.



3.9. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil de componente repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa n.º 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.



3.10. Ativos intangíveis

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil.

- Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.17.

Os ativos em fase de construção são classificados como Infraestrutura em construção.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável.

3.11. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perda de ativos financeiros a receber do Poder Concedente ou com componente significativo de financiamento são mensuradas para 12 meses, exceto se o risco de crédito tenha aumentado significativamente, quando a perda esperada passa a ser mensurada para a vida inteira do ativo.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

As provisões para perdas com contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento, são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, as quais resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.



Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero.

O direito de exploração da infraestrutura também pode ser oriundo de pagamentos ao Poder Concedente em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura.

Dispêndios realizados na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro são registrados como custo quando incorridos por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

Em função dos contratos de concessão serem executórios, construções de obras de melhoria da infraestrutura são reconhecidas contabilmente apenas quando da sua execução física.

Adicionalmente, a Companhia reconhece contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, onde não existe nenhuma obrigação de performance associada, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado. Sobre o valor contabilizado no resultado, constitui-se passivo fiscal diferido decorrente da diferença temporária.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão metroviária, tendo sido adotada a curva estimada de passageiros como base para a amortização.

3.18. Informações por segmento

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública metroviária, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do estado de São Paulo e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa metroviária dos usuários do metrô (clientes externos).

Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia.

3.19. Adoção inicial de normas novas e alterações

A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2025, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025:

- Alterações ao CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; e
- OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO).

3.17. Novas normas ainda não efetivas

Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2025 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.



b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento das perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) relativo a financiamentos e debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamento a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas n.ºs 6, 9, 13, 14 e 21.

c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a aquisição de equipamentos e insumos no exterior, bem como para a liquidação de passivos financeiros.

d) Risco financeiro e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos e debêntures.

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros derivativos e não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Financiamentos (a)	71.367	98.126	87.739	87.739	1.667.049
Debêntures (a)	271.737	376.851	418.394	408.515	6.133.387
Fornecedores e outras obrigações	149.758	4.979	-	-	-
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	15.726	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	8.402	-	-	-	-
Obrigações a executar	237.798	25.078	-	-	-

	Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 4 anos
Financiamentos (a)	71.367	98.126	87.739	87.739	1.667.049
Debêntures (a)	271.737	376.851	418.394	408.515	6.133.387
Fornecedores e outras obrigações	149.240	4.979	-	-	-
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	15.673	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	8.402	-	-	-	-
Obrigações a executar	237.798	25.078	-	-	-

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 156.256 na Controladora e o montante de R\$ 160.403 no Consolidado, substancialmente composto por debêntures, fornecedores e obrigações a executar, detalhados nas notas explicativas n.º 14, 17 e 1.1. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas. A Administração avalia que a Companhia e sua investida gozam de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	65	886	1.378	961
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	41.046	353.780	43.140	355.961
Total	41.111	354.666	44.518	356.922

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	101.290	200.078	101.290	200.078
Aplicações financeiras (a)	-	135.221	-	135.221
Conta reserva (b)	101.290	64.857	101.290	64.857
Não circulante	110.639	89.333	126.476	91.809
Conta reserva (b)	110.639	89.333	126.476	91.809
Total	211.929	289.411	227.766	291.887

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,96% do CDI, equivalente a 14,31% a.a., em 31 de dezembro de 2025 (100,81% do CDI, equivalente a 10,96% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a financiamentos e debêntures (notas explicativas n.ºs 13 e 14).

7. Contas a receber - Consolidado

7.1. Contas a receber líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	1.961	13.714	4.376	15.021
Contas a receber das operações (a)	147	8.378	3.463	10.190
Provisão para perda esperada (b)	-	-	(901)	(505)
Contas a receber do Poder Concedente (c)	1.814	5.336	1.814	5.336
Não circulante	-	-	10	-
Contas a receber das operações (a)	-	-	10	-
Total	1.961	13.714	4.386	15.021

- (a) Crédito a receber da SPTrans – São Paulo Transportes S.A. e da Companhia do Metropolitano de São Paulo, decorrentes de serviços prestados aos usuários e receita com locação de espaços;
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a); e
- (c) Refere-se a mitigação de demanda para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

	2024		2025	
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Saldo final
Circulante	5.336	18.210	(21.732)	1.814
Mitigação de demanda (a)	5.336	18.210	(21.732)	1.814
Total	5.336	18.210	(21.732)	1.814

- (a) Crédito a receber do Poder Concedente, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda, o crédito possui recebimentos ao longo do período subsequente ao do fato gerador.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Créditos a vencer	1.961	13.714	3.826	14.745
Créditos vencidos até 60 dias	-	-	418	245
Créditos vencidos de 61 até 90 dias	-	-	142	31
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	-	-	193	57
Créditos vencidos há mais de 180 dias	-	-	708	448
Total	1.961	13.714	5.287	15.526

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(178.023)	(203.483)	(175.372)	(202.105)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	60.528	69.184	59.626	68.716
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	5.544	2.252	-	-
Despesas indedutíveis	(1.872)	(616)	(1.872)	(616)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(576)	(295)	(576)	(295)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	424	975	424	975
Outros ajustes tributários	-	16	3.795	1.358
Despesa de imposto de renda e contribuição social	64.048	71.516	61.397	70.138
Impostos correntes	-	15	(2.651)	(1.363)
Impostos diferidos	64.048	71.501	64.048	71.501
Alíquota efetiva de impostos	35,98%	35,14%	36,52%	34,70%

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e a contribuição social diferidos				
Ativo	434.385	357.267	434.385	357.267
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	386.660	272.490	386.660	272.490
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	2.585	25.686	2.585	25.686
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.748	5.713	4.748	5.713
Despesas pré-operacionais	509	1.017	509	1.017
Provisão para perda esperada - contas a receber	209	13	209	13
Variação cambial	235	1.002	235	1.002
Resultado de operações com derivativos	-	15	-	15
Valor justo	467	-	467	-
Programa de gratificação de longo prazo	442	396	442	396
Arrendamento	88	77	88	77
Provisão para fornecedores	879	-	879	-
Provisão TAC	37.563	50.858	37.563	50.858
Compensação de imposto ativo	(173.017)	(159.947)	(173.017)	(159.947)
Imposto ativo após a compensação	261.368	197.320	261.368	197.320
Passivo	(173.017)	(159.947)	(173.017)	(159.947)
Capitalização de juros	(141.852)	(126.546)	(141.852)	(126.546)
Amortização do custo de transação	(29.813)	(32.015)	(29.813)	(32.015)
Resultado de operações com derivativos	(1.352)	(1.386)	(1.352)	(1.386)
Compensação de imposto passivo	(173.017)	(158.945)	(173.017)	(158.945)
Impostos passivos após compensação	-	-	-	-
Imposto diferido líquido	261.368	197.320	261.368	197.320

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Movimentação do imposto diferido				
Saldos em 1º de janeiro	197.320	125.819	197.320	125.819
Reconhecimento no resultado	64.048	71.501	64.048	71.501
Saldos em 31 de dezembro	261.368	197.320	261.368	197.320

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

	2025	
	Controladora	Consolidado
2031	3.054	3.054
2032 em diante	383.606	383.606
Total	386.660	386.660

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram concluídos os testes anuais de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas que estão constituídos, estando os saldos suportados por expectativa de resultados tributáveis futuros.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, controlada, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

9.1. Controladora

Saldos	2025				2024			
	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	740	5.617	420	6.777	15	1.540	161.332	162.887
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	159.566	159.566
Bancos conta movimento	-	-	13	13	-	-	706	706
Contas a receber	740	-	406	1.146	15	-	1.059	1.074
Dividendos	-	5.617	-	5.617	-	1.540	-	1.540
Outros créditos	-	-	1	1	-	-	1	1
Passivo	13.811	59	50.111	63.981	13.080	59	11.143	24.282
Fornecedores e contas a pagar	7.090	59	8.577	15.726	4.678	59	6.791	11.528
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.721	-	1.681	8.402	8.402	-	-	8.402
Outros débitos	-	-	3.382	3.382	-	-	4.352	4.352
Debêntures	-	-	36.471	36.471	-	-	-	-

Transações	2025			2024			
	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(805)	(805)	-	-	(321)	(321)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(32.422)	(32.422)	-	-	(1.829)	(1.829)
Custos / despesas / reembolso - serviços especializados e consultorias	-	(220)	(220)	-	-	(390)	(390)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(37.158)	(37.158)	-	-	(35.380)	(35.380)
Custos / despesas - estoque	-	(46)	(46)	-	-	(393)	(393)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	(1)	(1)	-	-	(11)	(11)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(24)	(24)	-	-	(18)	(18)
Despesas de comissão de fianças em emissões de dívidas	-	-	-	(7.108)	-	(1.777)	(8.885)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(179)	(1.052)	(1.231)	(2.236)	(3)	418	(1.821)
Repasse de custos e despesas - Oficina de Trucks	-	950	950	-	-	470	470
Repasse de custos e despesas - CSC (*)	(58.830)	(1.226)	(60.056)	(37.036)	-	-	(37.036)
Receitas de aplicações financeiras	-	10.219	10.219	-	-	20.556	20.556
Receita de mútua cooperação	-	970	970	-	-	555	555
Imobilizado	-	(128)	(128)	-	-	-	-

9.2. Consolidado

Saldos	2025			2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	740	458	1.198	15	161.586	161.601
Aplicações financeiras	-	-	-	-	159.774	159.774
Bancos conta movimento	-	16	16	-	716	716
Contas a receber	740	417	1.157	15	1.095	1.110
Outros créditos	-	25	25	-	1	1
Passivo	13.811	50.117	63.928	11.423	12.861	24.284
Fornecedores e contas a pagar	7.090	8.583	15.673	4.702	6.828	11.530
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.721	1.681	8.402	6.721	1.681	8.402
Outros débitos	-	3.382	3.382	-	4.352	4.352
Debêntures	-	36.471	36.471	-	-	-

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações	2025			2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(812)	(812)	-	(327)	(327)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(32.422)	(32.422)	-	(1.829)	(1.829)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(8)	(8)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(220)	(220)	-	(390)	(390)
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	(37.179)	(37.179)	-	(35.410)	(35.410)
Custos / despesas - outros gastos gerais	-	(1)	(1)	-	(11)	(11)
Custos / despesas - estoque	-	(46)	(46)	-	(393)	(393)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(24)	(24)	-	(19)	(19)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	-	-	(7.108)	(1.777)	(8.885)
Repasso de custos e despesas de colaboradores	(179)	(959)	(1.138)	(2.236)	471	(1.765)
Repasso de custos e despesas - Oficina de Trucks	-	950	950	470	-	470
Repasso de custos e despesas - CSC (*)	(58.830)	(1.226)	(60.056)	(37.222)	-	(37.222)
Receitas de aplicações financeiras	-	10.227	10.227	-	20.591	20.591
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	379	379	-	278	278
Receita de mútua cooperação	-	970	970	-	555	555
Imobilizado	-	(128)	(128)	-	-	-

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 57.086 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

9.3. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

Remuneração (a) (b)	Diretor - Estatutário e não estatutário			
	Controladoras		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração (a) (b)	3.466	4.428	3.466	4.428
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.568	3.445	1.568	3.445
Outros benefícios:				
Incentivo de longo prazo	763	192	763	192
Provisão para remuneração variável do ano	975	934	975	934
(Reversão) de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (a)	74	(230)	74	(230)
Previdência privada	82	84	82	84
Seguro de vida	4	3	4	3

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 24 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia no montante de R\$ 3.591. A remuneração anual inclui honorários, eventuais gratificações, seguridade social e benefícios.

Saldos a pagar aos profissionais-chave

Remuneração dos administradores (b)	Controladoras		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração dos administradores (b)	1.210	1.560	1.210	1.560

(a) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora o montante de R\$ 11.909, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (Conselho de Administração, diretoria estatutária e não estatutária).

10. Investimentos

10.1. Composição do investimento

	Atividade principal	% de participação em 31/12/2025	Investimentos		Resultado de participação societária	
			2025	2024	2025	2024
Controlada						
ON Trilhos	Serviços	100	17.198	4.968	16.307	6.623
Total			17.198	4.968	16.307	6.623

10.2. Movimentação do investimento

	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	4.968	4.039
Resultado de equivalência patrimonial	16.307	6.623
Dividendos e juros sobre capital próprio	(4.077)	(5.694)
Saldos em 31 de dezembro	17.198	4.968

10.3. Informações financeiras resumidas

Controlada	2025			2024			2025		2024	
	Ativo circulante e não circulante	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido	Ativo circulante e não circulante	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido	Total das receitas brutas do exercício	Lucro líquido do exercício	Total das receitas brutas do exercício	Lucro líquido do exercício
ON Trilhos	27.526	10.328	17.198	9.590	4.622	4.968	20.615	16.307	10.421	6.623
Total	27.526	10.328	17.198	9.590	4.622	4.968	20.615	16.307	10.421	6.623

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento - Consolidado

	Imobilizado				Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e edificações	Veículos			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	3.259	8.248	-	3.421	14.928	7.242	22.170
Adições	-	-	-	-	-	6.411	6.411
Baixas	(12)	(40)	-	-	(52)	-	(52)
Transferências	4.339	1.541	136	-	6.016	(6.016)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	(103)	-	-	(103)	-	(103)
Depreciação	(687)	(2.203)	(1)	(1.486)	(4.377)	-	(4.377)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.899	7.443	135	1.935	16.412	7.637	24.049
Custo	8.046	11.977	136	5.947	26.106	7.637	33.743
Depreciação acumulada	(1.147)	(4.534)	(1)	(4.012)	(9.694)	-	(9.694)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.899	7.443	135	1.935	16.412	7.637	24.049
Adições	-	-	-	-	-	10.541	10.541
Baixas	(73)	(84)	-	-	(157)	-	(157)
Transferências	2.985	865	-	316	4.166	(4.166)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	63	-	-	63	-	63
Depreciação	(1.020)	(2.390)	(9)	(1.499)	(4.918)	-	(4.918)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.791	5.897	126	752	15.566	14.012	29.578
Custo	10.938	12.628	136	6.263	29.965	14.012	43.977
Depreciação acumulada	(2.147)	(6.731)	(10)	(5.511)	(14.399)	-	(14.399)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.791	5.897	126	752	15.566	14.012	29.578
Taxa média anual de depreciação %							
Em 31 de dezembro de 2025	10	17	7	25			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 322 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 475 no exercício findo em 31 de dezembro 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de financiamentos e debêntures) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram de 10,08% a.a. e 5,38% a.a., respectivamente.

12. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação		
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.831.275	3.032	2.139	1.836.446	2.544.333	4.380.779
Adições	-	-	2.331	2.331	1.238.319	1.240.650
Baixas	(1.361)	28	-	(1.333)	-	(1.333)
Transferências	2.613.090	238	(1.308)	2.612.020	(2.612.020)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	103	-	103	-	103
Amortização	(101.301)	(913)	-	(102.214)	-	(102.214)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.341.703	2.488	3.162	4.347.353	1.170.632	5.517.985
Custo	4.506.839	4.603	3.162	4.514.604	1.170.632	5.685.236
Amortização acumulada	(165.136)	(2.115)	-	(167.251)	-	(167.251)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.341.703	2.488	3.162	4.347.353	1.170.632	5.517.985
Adições	-	-	1.732	1.732	889.280	891.012
Baixas	(2.366)	-	-	(2.366)	-	(2.366)
Transferências	1.431.284	1.721	(1.723)	1.431.282	(1.431.282)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Amortização	(179.986)	(1.029)	-	(181.015)	-	(181.015)
Outros	-	-	-	-	(3.522)	(3.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.590.635	3.117	3.171	5.596.923	625.108	6.222.031
Custo	5.935.604	6.261	3.171	5.945.036	625.108	6.570.144
Amortização acumulada	(344.969)	(3.144)	-	(348.113)	-	(348.113)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.590.635	3.117	3.171	5.596.923	625.108	6.222.031
Taxa média anual de amortização %						
Em 31 de dezembro de 2025	(a)	20				

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Amortização pela curva do benefício econômico.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de dezembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	610.118
Revitalização de trens e estações	452.235
Sinalização de ferrovias e Energia (Contrato Siemens)	133.595
Aquisições de trens (Contrato Alstom)	20.824
Implantação de passarelas	2.020
Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	1.444

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 57.333 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 178.068 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de financiamentos e debêntures) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram de 10,08% a.a. e 5,38% a.a., respectivamente.

13. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	2025	2024
BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3342% (a)	Dezembro de 2048	6.286	5.601	218.314	208.119 (b) (c) (d) (e)
BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3297% (a)	Dezembro de 2048	20.218	18.021	708.049	675.009 (b) (c) (d) (e)
				Total	23.622	926.363	883.128

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	13.587	12.768	13.587	12.768
Financiamentos	15.095	14.160	15.095	14.160
Custo de transação	(1.508)	(1.392)	(1.508)	(1.392)
Não circulante	912.776	870.360	912.776	870.360
Financiamentos	934.890	893.983	934.890	893.983
Custo de transação	(22.114)	(23.623)	(22.114)	(23.623)
Total	926.363	883.128	926.363	883.128

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Garantia real;
- (d) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e da RuasInvest Participações S.A. na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*; e
- (e) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	2025	
	Controladora	Consolidado
2027	15.971	15.971
2028	18.348	18.348
2029	20.404	20.404
2030	21.460	21.460
2031 em diante	858.707	858.707
(-) Custo de transação	(22.114)	(22.114)
Total	912.776	912.776

A Companhia possui contratos financeiros de financiamentos, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados aos financiamentos.

14. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar		
					2025	2024	
3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,4544% a.a.	6,5219% (a)	Outubro de 2048	19.901	17.193	2.818.850	2.698.458 (b) (c) (d) (e) (f) (g)
4ª Emissão - Série única	IPCA + 7,25% a.a.	7,9038% (a)	Janeiro de 2042	53.672	46.872	1.345.269	1.282.646 (b) (c) (d) (e) (f) (g)
				Total	64.065	4.164.119	3.981.104

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	76.719	72.625	76.719	72.625
Debêntures	82.190	77.709	82.190	77.709
Custo de transação	(5.471)	(5.084)	(5.471)	(5.084)
Não circulante	4.087.400	3.908.479	4.087.400	3.908.479
Debêntures	4.145.994	3.972.542	4.145.994	3.972.542
Custo de transação	(58.594)	(64.063)	(58.594)	(64.063)
Total	4.164.119	3.981.104	4.164.119	3.981.104

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

Garantias:

(b) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e da RuasInvest Participações S.A. na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*;

(c) Garantia real;

(d) Alienação fiduciária;

(e) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;

(f) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e

(g) Fiança bancária até a constituição das garantias reais do projeto.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	2025	
	Controladora	Consolidado
2027	106.845	106.845
2028	155.656	155.656
2029	159.831	159.831
2030	164.269	164.269
2031 em diante	3.559.393	3.559.393
(-) Custo de transação	(58.594)	(58.594)
Total	4.087.400	4.087.400

A Companhia possui debêntures com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados, ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados as debêntures.

15. Riscos cíveis, administrativos, trabalhistas, previdenciários e contratuais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis, administrativos, previdenciários e contratuais.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes, e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	30	5.990	-	69.528	75.548
Constituição	2.027	8.146	1	-	10.174
Reversão	(12)	(3.852)	-	(68.938)	(72.802)
Pagamentos	(690)	(5.640)	(1)	-	(6.331)
Atualização de bases processuais e monetária	17	996	-	-	1.013
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.372	5.640	-	590	7.602

(a) Da reversão de R\$ 68.938, o valor de R\$ 68.790, está relacionado à quitação não litigiosa de multas contratuais por meio da realização de investimentos, em função da assinatura do Termo Aditivo n.º 1, conforme detalhado na nota explicativa n.º 1.1.1..

15.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos, como sendo de risco possível nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2025	2024
Cíveis e administrativos	33.979	48.708
Trabalhistas e previdenciários	7.675	5.814
Tributários	7.342	-
Total	48.996	54.522

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	51.159	49.767	51.312	49.944
Salários e remunerações a pagar	8.649	8.211	8.663	8.229
Benefícios a pagar e previdência privada	18.836	17.987	18.912	18.073
Encargos sociais e previdenciários	7.824	7.392	7.841	7.415
Provisão para férias	15.850	16.177	15.896	16.227
Não circulante	48	507	48	507
Plano de gratificação de longo prazo (PGLP)	48	507	48	507
Total	51.207	50.274	51.360	50.451

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	142.253	251.116	142.533	251.442
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	115.338	213.535	115.618	213.861
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (b)	6.859	24.818	6.859	24.818
Cauções e retenções contratuais	20.056	12.763	20.056	12.763
Não circulante	2.567	2.233	2.567	2.233
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	13	2.233	13	2.233
Cauções e retenções contratuais	2.554	-	2.554	-
Total	144.820	253.349	145.100	253.675

- (a) Refere-se principalmente a valores a pagar de serviços, materiais e equipamentos relacionados a melhorias, manutenção e conservação. Adicionalmente, a Companhia registrou ganho no período, decorrente do termo aditivo celebrado ao contrato de fornecimento de material rodante por conta de atraso ocorrido na entrega dos trens adquiridos para as operações. Esse aditivo resultou no reconhecimento de R\$ 122.087, a título de indenização, contabilizado na rubrica de outras receitas operacionais, em contrapartida à redução dos pagamentos originalmente previstos; e
- (b) A Companhia possui como principais fornecedores estrangeiros a Siemens Mobility para implantação do projeto que prevê a revitalização, modernização e repotencialização do sistema de energia necessário para aumentar a confiabilidade e incremento de trens e a Siemens Rail Automation para implantação do projeto que prevê a modernização e implantação do novo sistema de sinalização para aumentar a confiabilidade e disponibilidade do sistema.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 26 de março de 2025, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$ 137.242, mediante aporte em moeda corrente do país, com a emissão de 137.241.958 ações ordinárias, ao preço de emissão

de R\$ 1,00, a serem totalmente subscritas e integralizadas até 31 de dezembro de 2025, por suas acionistas Motiva e RuasInvest, na proporção de suas respectivas participações acionárias.

Em 31 de março de 2025, as acionistas realizaram a integralização de R\$ 78.312, referente ao saldo aprovado na AGE de 26 de março de 2025.

Em 21 de maio de 2025, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$ 196.993, mediante aporte em moeda corrente do país, com a emissão de 196.993.135 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,00, a serem totalmente subscritas e integralizadas até 31 de maio de 2025, por suas acionistas Motiva e RuasInvest, na proporção de suas respectivas participações acionárias.

Em 21 de maio de 2025, as acionistas realizaram a integralização de R\$ 194.880, referente ao saldo aprovado na AGE de 21 de maio de 2025.

Em 22 de setembro de 2025, as acionistas realizaram a integralização de R\$ 58.930, referente ao saldo aprovado na AGE de 26 de março de 2025.

O capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.948.193, composto por 1.948.193.505 ações ordinárias.

18.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste exercício houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 28.975 ações;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 28.975 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 8.905 ações, restando 102.375 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 972 relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

19. Receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta	1.627.322	3.614.427	1.647.937	3.624.848
Receitas metroviárias	937.297	868.379	937.297	868.379
Receitas com multimídia	-	-	10.058	2.531
Receitas com locação de espaços	-	-	9.733	7.235
Receitas acessórias	-	-	444	386
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	380	269
Mitigação de risco de demanda projetada	18.210	25.443	18.210	25.443
Receitas de construção	671.815	2.720.605	671.815	2.720.605
Deduções das receitas brutas	(30.020)	(33.050)	(30.843)	(33.472)
Impostos sobre receitas	(15.048)	(17.567)	(15.798)	(17.946)
Abatimentos	(14.972)	(15.483)	(15.045)	(15.526)
Receita operacional líquida	1.597.302	3.581.377	1.617.094	3.591.376

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras	(527.752)	(389.980)	(527.882)	(390.122)
Juros sobre financiamentos e debêntures	(349.503)	(333.062)	(349.503)	(333.062)
Varição monetária sobre financiamentos e debêntures	(214.359)	(207.007)	(214.359)	(207.007)
Comissão de fianças	-	(8.885)	-	(8.885)
Variações monetárias e cambiais indedutíveis	(8.658)	(6.924)	(8.658)	(6.924)
Varição cambial sobre fornecedores estrangeiros	(3.517)	(6.898)	(3.517)	(6.898)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(364)	(499)	(364)	(499)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(9.006)	(5.248)	(9.136)	(5.390)
Capitalização de custos dos empréstimos	57.655	178.543	57.655	178.543
Receitas financeiras	55.936	75.633	57.229	76.401
Rendimento sobre aplicações financeiras	50.692	71.235	51.936	71.985
Varição cambial sobre fornecedores estrangeiros	161	1.512	161	1.512
Juros e outras receitas financeiras	5.083	2.886	5.132	2.904
Resultado financeiro líquido	(471.816)	(314.347)	(470.653)	(313.721)

21. Instrumentos financeiros

21.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativo	Nível	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo		264.126	658.865	285.806	664.940
Valor justo através do resultado		253.040	644.077	272.284	648.809
Caixa e bancos	Nível 2	65	886	1.378	961
Aplicações financeiras	Nível 2	41.046	489.001	43.140	491.182
Aplicações financeiras - conta reserva	Nível 2	211.929	154.190	227.766	156.666
Custo amortizado		11.086	14.788	13.522	16.131
Contas a receber das operações		147	8.378	2.572	9.685
Contas a receber de partes relacionadas		1.146	1.074	1.157	1.110
Contas a receber com Poder Concedente		1.814	5.336	1.814	5.336
Títulos e valores mobiliários		7.979	-	7.979	-
Passivo		(5.270.813)	(5.148.231)	(5.271.042)	(5.152.562)
Custo amortizado		(5.270.813)	(5.148.231)	(5.271.042)	(5.152.562)
Debêntures (a)		(4.164.119)	(3.981.104)	(4.164.119)	(3.981.104)
Financiamentos (a)		(926.363)	(883.128)	(926.363)	(883.128)
Fornecedores e outras obrigações		(156.203)	(264.069)	(156.485)	(268.398)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(15.726)	(11.528)	(15.673)	(11.530)
Dividendos e juros sobre capital próprio		(8.402)	(8.402)	(8.402)	(8.402)
Total		(5.006.687)	(4.489.366)	(4.985.236)	(4.487.622)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	4.228.184	3.764.633	4.050.251	3.521.184	4.228.184	3.764.633	4.050.251	3.521.184

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data base.

21.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

21.2.1. Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de fornecedores estrangeiros sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira ⁽¹⁾	Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar / Euro	(12.068)	-	(3.017)	(6.034)
Total do efeito de perda			-	(3.017)	(6.034)
Moedas em 31/12/2025:	Dólar ⁽²⁾		5,5024	6,878	8,2536
	Euro ⁽²⁾		6,4692	8,0865	9,7038

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e
- (2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 31/12/2025, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

21.2.2. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ^{(4) (5)}	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(5.178.169)	(585.649)	(643.532)	(701.414)
Efeito sobre financiamentos e debêntures	(5.178.169)	(585.649)	(643.532)	(701.414)
CDI	255.594	37.402	46.740	56.074
Efeito sobre as aplicações financeiras	255.594	37.402	46.740	56.074
Total do efeito líquido de perdas		(548.247)	(596.792)	(645.340)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :	CDI ⁽²⁾	14,9000%	18,6250%	22,3500%
	IPC-A ⁽³⁾	4,2600%	5,3250%	6,3900%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/12/2025;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/12/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	2025	2024
Compromissos relativos à concessão	1.084.686	1.062.245

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

23. Demonstrações dos fluxos de caixa

23.1. Transações que não afetaram o caixa

As transações que não afetaram o caixa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Variações nos ativos e passivos	41.844	-	41.844	496
Fornecedores	41.844	-	41.844	496
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(41.844)	-	(41.844)	(496)
Adições ao ativo intangível	(41.844)	-	(41.844)	(496)

23.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

Controladora	Financiamentos	Debêntures	Capital social	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(883.128)	(3.981.104)	(1.613.957)	(4.145)	(6.482.334)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	70.145	267.467	(332.122)	3.357	8.847
Pagamentos de juros	70.145	267.467	-	-	337.612
Pagamentos de principal	-	-	-	3.357	3.357
Integralização de capital social	-	-	(332.122)	-	(332.122)
Outras variações que não afetam o caixa	(113.380)	(450.482)	-	(2.656)	(566.518)
Despesas com juros e variação monetária	(113.380)	(450.482)	-	-	(563.862)
Adições de contrato de arrendamento	-	-	-	(2.329)	(2.329)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(327)	(327)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(926.363)	(4.164.119)	(1.946.079)	(3.444)	(7.040.005)

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Financiamentos	Debêntures	Capital social	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(883.128)	(3.981.104)	(1.613.957)	(4.145)	(6.482.334)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	70.145	267.467	(332.122)	3.357	8.847
Captação	-	-	-	-	-
Pagamentos de juros	70.145	267.467	-	3.357	340.969
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Integralização de capital social	-	-	(332.122)	-	(332.122)
Outras variações que não afetam o caixa	(113.380)	(450.482)	-	(2.656)	(566.518)
Despesas com juros e variação monetária	(113.380)	(450.482)	-	-	(563.862)
Adições de contrato de arrendamento	-	-	-	(2.329)	(2.329)
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	(327)	(327)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(926.363)	(4.164.119)	(1.946.079)	(3.444)	(7.040.005)

24. Eventos subsequentes

Em 5 de fevereiro de 2026 foi deliberada a aprovação em Ata do Conselho de Administração a celebração do contrato de adiantamento para futuro aumento de capital social no valor de R\$ 34.000.

Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Conselho de Administração

André Gustavo Salcedo Teixeira Mendes	Membro Efetivo (Presidente)
Marcus Vinicius Figur da Rosa	Membro Efetivo
Rodrigo Araujo Alves	Membro Efetivo
Roberto Penna Chaves Neto	Membro Efetivo
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Membro Efetivo

Composição da Diretoria

André Luis Pereira Costa	Diretor Presidente
Marcus Vinicius Figur da Rosa	Diretor

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti
CRC 1SP190868/O-0